

# RANCORE

ANO III No 07 Abril/97 Caixa postal 3297/01060-970 SP/SP- Bra\$il-Earth

ZINE ANARCO-PUNK APERIÓDICO

RELEASES, FLYERS, NOTAS

OBTENHA MAIORES INFORMAÇÕES

SOBRE MACONHA

A HISTÓRIA DO MOVIMENTO MACKNOVISTA

MASSACRE DO CARANDIRÚ

OS PUNKS NA HISTÓRIA E CARTA DA PIRATAS PRODUÇÕES

REPORTAGEM DA CENA ANARCO/PUNK E ALTERNATIVA DA CALIFÓRNIA

ENTREVISTA COM RAUL BAGUÁ

(Militante Anarquista do

C.C.L. e SHARP de Portugal)

ENTREVISTA COM E.Z.L.N.

CULTURA PUNK E ANARQUISMO

E MUITO MAIS ...

Informativo da Piratas Produções.

Distribuidora Alternativa D.I.Y. e

Autogestionária.

Apoie a imprensa alternativa

Ao lixo com o lixo anti-cultural.



# Atua deixa de falar

(CÁNDIDOS)

# EDITORIAL

Está em mãos mais um RANCORE, um fanzine Anarco punk que contém 100% de luta e resistência, é o informativo produzido pela Piratas Produções, combatendo o monopólio de conhecimento e a falsa cena underground que circula através da MTV (Massificação TeleVision), Rock Brigade, Dinamite, Rede Globo, entre outros lixos anti-culturais que comandam os meios de comunicação e procuram impedir a proliferação de culturas realmente livres e revolucionárias.

Este é um zine de cultura punk e ideologia anarquista no entanto, não somos extremistas e não nos limitamos culturalmente ao punk, procuramos sempre contactar e conhecer outras culturas, de outras regiões, de diversas etnias desde que sua proposta e sua essência

seja libertária, pois acreditamos que se for respeitada as diferenças será possível uma sociedade igualitária livre da padronização e robotização.

Nosso trabalho de combate a massificação é além de um trabalho cultural é também ação política, pois essa massificação nada mais é do que uma estratégia capitalista.

Resistência, autonomia, Do It Yourself . . . são ingredientes indispensáveis para a elaboração deste, que é mais um veículo confiável de contra-informação socializando conhecimentos e experiências para ajudar no combate a imposição e monopólio de conhecimento no qual estão impregnados algumas pessoas da "inteligência" libertária que ao se trancarem em seu meio ou "mundo" com livros, e ao saírem se depararam com mundo repleto de realidades e práticas e não souberam como

agir, se fecharam em "guetos" como os extremistas e pôr diversas vezes produziram críticas precipitadas e desatualizadas. E além disso . . . A imprensa oficial repleta de mentiras e sofismas, que vivem a omitir informações, distorcendo a História e moldando-a para seu próprio benefício . . .

Por enquanto ficamos por aqui, aguardando contato com suas críticas e revolucionando o cotidiano, assim como propagando o ideal anarquista e a cultura alternativa. Fiquem atentos aos novos lançamentos da  
**PIRATAS PRODUÇÕES  
ALTERNATIVAS.**

**SAIR DO GUETO. ORGANIZAR O ÓDIO III**

Os Editores.

**LIBERTAD DE  
EXPRESIÓN**



## Índice :

1. CAPA : Cartão do "le monde Libertarie" ( Boletim da Federação Anarquista Francesa)
  2. As várias formas de utilização da Canabys
  3. Ya Basta
  4. História do Movimento Macknovista
  5. Redefinições de papeis
  6. Entrevista com Rau, notas sobre SHARP
  7. Os Punks na História
  8. Massacre do Carandirú ( Fonte Iconoclasta )
  9. quero ver irene dar sua risada
  10. Manifesto Anti-Papa
- E outros . . .

BENVINDO AO MUNDO DA COMPUTAÇÃO GRÁFICA

## Computação Gráfica & Editoração Eletrônica em Geral

Serviços de digitação, diagramação, editoração, criação de logotipos, cartões de visita, cartazes, currículos profissionais, etc.

Fazemos também serviços de Operação de Micro para particulares.

*Autonomy Cooperative*

fone/fax: (011) 758.2060 - Diego  
fone: (011) 418.6040 - Waltinho

# MACONHA



## As várias utilizações da Maconha.

As várias formas de como se utiliza a cannabis sativa : na época de 1883 a cannabis consistiu para maior colheita agrícola, produzindo fibras, tecidos, óleos, papéis, incenso, medicamentos. . . É constituído de grande fonte de proteínas para as pessoas e animais, teve quem o diga que o cannabis até o século 20 foi muito utilizado.

**Medicina :** As grandes descobertas medicinais sobre a cannabis, foi recomendado para variados tipos de doenças : partos difíceis, dores menstruais, reumatismo, convulsões, dores de ouvido, febres, desintéria, dores no dente, epilepsia, insônias, crises asmáticas, stress, artrose, glaucoma, asma, náusea, tumores, infecções, anorexia, depressões, artrite, herpes, reumatismo. . . Os riscos de contrair doenças pulmonares são ainda menores quando se utiliza o cachimbo água , para fumar a erva pura. Pode ainda servir para tratamento e aliviar os efeitos secundários da quimioterapia e a do AZT . De todas as drogas até mesmo daquelas legalizadas ( Cigarro, Alcool ) a cannabis é menos prejudicial para a saúde física ou psicológica. O consumo da maconha delata efectivamente as vias respiratórias, permitindo uma maior entrada de oxigênio nos pulmões, baixa a pressão sanguínea, delata as artérias e reduz a temperatura do corpo em 1/2 grau, aliviando por isso o stress, as pessoas que utilizam o cannabis tem o sono mais tranquilo.

**Descriminalização :** de todas as drogas até mesmo as legalizadas vemos a grande desinformação das pessoas quanto ao uso e consequência das mesmas. Afinal esta é uma das formas encontradas pelo governo para que possa continuar a lucrar através da venda e tráfico das mesmas, enquanto isso a

proibição da maconha que é baseado em cima da ignorância das pessoas continua a dar lucro para o governo e seus apoiadores. Temos que aprender a diferenciar tanto o sentido político, economico e moral das drogas consumidas e cultivadas por diversas civilizações durante milênios, das drogas fabricas em laboratórios com o intuito de destruir as camadas mais pobres como tirar lucro das mesmas ( Como o CRack, EXtasê, Skank . . ) e perceber que o problema não está na droga em si (aqui se falando da cultura e não dos laboratórios) mas sim no principio capitalista das indústrias. Procurar meios de produzi-las por nós mesmos seria o caminho mais viável e coerente para



se combater todo o jogo sujo e capitalista que as envolve. O secretário nacional da vigilância sanitária, revelou que o ministério da saúde analisa a possibilidade de liberar a maconha para fins terapeuticos. Pesquisas feitas por vários terapeutas avaliam que a maconha é uma das mais seguras substâncias terapeuticamente conhecida pelo homem. Diferente do alcool ( estamos aqui procurando informar as pessoas sobre medidas e estatísticas sobre o uso das drogas, e de forma alguma combatemos o uso do alcool , mas sim sua indústria e o alcoolismo que serve ao governo para maior desestruturação social) a maconha produz um estado de

percepção que permite ver todas as enganações que somos submetidos, o que representa uma grande ameaça aos padrões estabelecidos. E este é o motivo pelo qual os políticos profissionais e moralistas fogem da maconha como se ela cheirasse mal.

" A maconha não traz dependências físicas, a maioria dos consumidores(as) utiliza de forma moderada em convívio com amigos (as) como forma de relaxamento e prazer"

" Em Cabrobó distante 600 km da capital pernambucana é considerada a capital da maconha no Brasil, a maioria dos lavradores locais trabalham nas plantações da droga, pelo fato de receberem 40,00 reais pelo kilo colhido, enquanto que a mesma quantidade de cebola colhida não ultrapassa os 3,00 reais."

**Vocês Sabiam :** Que 75 % do valor de um maço de cigarro são de impostos que ficam nos cofres do governo.

Esse é o número de mortes causadas pelas drogas no ano de 92 na França (sendo que a principal causa das mortes vem da desinformação e consequência do sistema social em que sobrevivemos")

Tabaco : 40.000  
Alcool : 36.000  
Heroína : 460  
Medicamentos : 31  
Maconha : 0

Para obter maiores informações sobre uso de drogas, e tirar conclusões consistente e não baseado no conservadorismo religioso, escreva para : Kolectivo ERVA : São João do Estoril, 2768 Estoril Codex- Portugal-Mundo.

**Smoke and Resist !**



## A PIOR DROGA É A IGNORÂNCIA



# ¡Ya Basta!

Marcos conta da origem do zapatismo, das negociações de paz com o governo mexicano e das propostas para o futuro. Entre elas, a construção de uma nova Internacional que reúna os movimentos rebeldes do mundo todo.

## É possível definir o zapatismo?

O zapatismo não é uma nova doutrina ou ideologia, nem uma bandeira que substitua o comunismo, o capitalismo ou a social-democracia. Nem chega a ter corpo teórico acabado. Somos escorregadios para definições. Escapamos dos esquemas. O zapatismo é um sintoma do que está ocorrendo no mundo, algo maior e mais geral que, em cada continente aparece de uma forma. Em cada lugar essa rebeldia apresenta formas e reivindicações próprias. Por isso dizemos que as rebeliões pelo mundo afora têm muito do zapatismo.

## Ao contrário das guerrilhas tradicionais, que reivindicam o papel de vanguarda...

O EZLN original, mais próximo das guerrilhas tradicionais, teve que renunciar ao papel de vanguarda e ceder o poder de decisão às comunidades que formam sua base. Acontece que as organizações revolucionárias da América Latina surgiram num momento histórico em que eram alternativa, lutaram como sabiam. Agora é necessário buscar outra opção para mudar o mundo, mais ampla, tolerante e não-excludente, que inclua novas formas de luta e, sobretudo, a voz de muitos mais, mesmo daqueles que não são catalogados como revolucionários pelos manuais de política. Ser revolucionário, aliás, é uma categoria flexível, que não significa ser bom. Pode haver gente boa que não é revolucionária e que deverá participar da construção de um futuro melhor.

## Por que os zapatistas despertam simpatia, mobilizando solidariedade internacional?

Nós nos vemos como sintoma de algo maior que está acontecendo no mundo, onde muitos dizem, ou gostariam de dizer «¡Ya Basta!». Antes não se escutava, porque o poder mundial construiu um mundo paralelo, fictício, onde se aceita que tudo anda bem, mas não é verdade. Embaixo desse universo virtual existe o belo «vício» do ser humano, de sempre querer melhorar e mudar, de não conformar-se. E então apareceu uma faísca nas montanhas mexicanas, na qual os rebeldes do mundo todo podem se reconhecer, mesmo sem serem índios. É como um espelho que ajuda a reconhecer e dizer: existimos.

## A proposta zapatista de mundo novo parece utopia.

É uma utopia, uma loucura sim, mas eu explico dessa maneira: quanto vale a vida de um homem, em quanto cada um avalia sua própria vida, a troco de quê está disposto a mudá-la? Nós zapatistas avaliamos muito alto o preço de nossas vidas. Valem um mundo melhor, nada menos. Homens e mulheres zapatistas, dispostos a dar suas vidas, têm direito a pedir tanto quanto valem. Há os que avaliam suas vidas por uma quantidade de dinheiro, mas os zapatistas avaliam pelo mundo, esse é o custo do seu sangue. Até conseguirmos esse mundo novo, não vamos desistir. Aqui estaremos, incomodando e fazendo encontros, lutando, escrevendo comunicados, até que nos matem ou alcancemos o mundo que queremos, onde caibam os zapatistas mas também os outros, quem quer que sejam os outros.

## Ainda é possível sonhar coletivamente, como fazem os povos indígenas?

Sim, veja a irreverência dos zapatistas ao dizer que estamos sonhando. Aliás, o mundo já se deu conta de quantos milhões de sonhadores somos. Dizem que somos românticos, que não sabemos valorizar os pequenos passos para o poder. Acontece que não nos interessa o poder. Não nos interessa ter um cargo aqui, outro ali. Sabemos que não estamos sozinhos no sonho, que o dividimos com muita gente e, além disso, não o inventamos nem o descobrimos. Simplesmente batemos à porta e dissemos, aí está o sonho, lembre-se? O zapatismo é como um aviso, uma lembrança, um espelho para que os outros se vejam. Essa é nossa visão, aqui dentro do gorro passa-montanhas. Do lado de fora, podemos ver de muitas maneiras. O fato é que ainda há um sonho compartilhado por muita gente. Por isso fizemos o Encontro Intercontinental aqui em Chiapas.

## E em quê os zapatistas são diferentes das experiências guerrilheiras?

Em primeiro lugar, nos distanciamos da tomada do poder. Nosso objetivo é abrir espaços de luta para toda a sociedade. Lutamos para que as soluções não sejam excludentes, mas tolerantes. Não pretendemos ser donos da verdade nem ter a última palavra. Aceitamos que há outras idéias e que o futuro pode ser construído com participação. Nisso nos diferenciamos radicalmente dos grupos dogmáticos.

## Mas Marcos tornou-se símbolo sexual para as mulheres. Nas marchas de apoio a Chiapas, elas gritam «Marcos para todas».

Humm, não soa mal [risos]. O problema é que Marcos é um gorro passa-montanhas, não tem nome, rosto, passado, ainda que o governo mexicano lhe dê nome e passado. Por isso, cada um pode pôr o rosto que quiser. As mulheres podem colocar o rosto, a história e o nome e transformá-lo no homem que procuram. Claro que no dia em que Marcos tirar o passa-montanhas haverá desilusão. Mas se alguém quer banalizar e fazer de Marcos um símbolo sexual, pode inventar-lhe a cara, não só para fins comerciais mas também para fins lúdicos, de prazer. Não há problema. Marcos está na selva de Lacandona e ninguém vai sentir ciúmes.

## Fora das comunidades indígenas, muitas mulheres têm simpatia pelos zapatistas. Será por causa de Marcos?

Realmente, chama atenção que a maioria dos que se aproximam do EZLN sejam mulheres e não creio é porque sejamos lindos. É uma simpatia militante, comprometida. Acho que é porque, na sociedade mexicana, a mulher tem situação semelhante a dos índios. Talvez o «¡Ya Basta!» zapatista represente um espelho para as mulheres, que se reproduz na sua luta contra a discriminação.



A entrevista abaixo seria a do companheiro ( do grupo Projeção ) Jaime Cuberos, que por motivos de saúde e tempo não foi possível nos responder, no próximo Rancore ( que esperamos não demore o mesmo tempo no qual demorou este ! ) faremos o possível para a publicação desta. Como tínhamos em mãos a entrevista do amigo Baguá, e que ainda não tinha sido publicada por questões de não confundir o meio ( tese que vinha sido defendida por pessoas desse próprio meio) mas ao avaliarmos mais a fundo esta questão chegamos a seguinte opinião : como anarquistas somos contra o monopólio de informações e radicalmente partidários da socialização, portanto nada de ficarmos guardando-a e esperando a hora certa, afinal qual seria esta hora ? Para nós já estamos atrasados, pois informação é para circular e além de tudo somos contra a censura . . . O.k. ?! Estão vamos a esta. Entrevista feita com Rau baguá , Skinhead, activista anarquista do Centro de Cultura Libertária de Portugal. Realizada por volta de Novembro de 95 da Comuna Goulai-Polé.



ANTI  
FASCIST

1. Rancore - Rau, fale-nos um pouco sobre o C.C.L. , sua história, objetivos e os grupos que o formam.

RAU- Eu conheci o C.C.L. em 1986, nesta época tinha pouca atividade ( edição da revista Antítese e outras coisas ), nos anos seguintes tentou-se animar o C.C.L. , se realizou muitas reuniões e ações, mas havia muitos conflitos internos, tanto dentro do movimento libertário quanto dentro do C.C.L. . A partir do início da década de 90, novas pessoas chegaram, com novas e construtivas idéias e ações. Desde ai até hoje, o C.C.L. vive o seus melhores dias com debates, bar, distribuidoras, novas caras e idéias, novos colectivos . . . O C.C.L. é um espaço vital na região metropolitana de Lisboa e subúrbio para o movimento ácrata e seus diversos colectivos que trabalham e desenvolvem ações no centro ( Mulibu , Naturanimal, Colectivo de apoio a presos, S.H A R.P , distribuidora Subversão, Colectivo ERVA. . . ) na minha opinião, dia após dia o C.C.L. está cada vez com mais força e conquistando presença no meio social ! FORÇA AO C.C.L. !!!

2. RANCORE - Muitos pensam ser o Skinhead um indivíduo bruto, machista . . . Como é vosso relacionamento com as activistas do Mulibú ( Mulheres Libertárias Unidas) com postura anarco-feminista, e qual sua opinião sobre aborto e violência contra a mulher ?

RAU- A SHARP além de combater a discriminação racial, é contra a discriminação sexual e portanto contra o machismo ou qualquer forma de autoritarismo e exploração sexual ! Eu pessoalmente esforço-me para ser bruto com quem é bruto comigo ! Com o Mulibú temos uma relação positiva, tal como os restantes de colectivos libertários. A cerca do aborto eu creio que já é um

castigo para a mulher ter que o fazer. Devia ser livre, gratuito e decidido exclusivamente pela mulher se quer ou não abortar. A cerca da violência sobre a mulher : eu sou contra qualquer tipo de autoritarismo, exploração e repressão . . . há dúvidas ?

3- RANCORE - Aqui no Bra\$il, vamos encontrar indivíduos que pertencem a gangue Carecas do Brazil ( de característica fascista/nazionalista ) que odeiam homossexuais, usuários de drogas, prostitutas, mulheres livres . . . Alguns deles se dizem SHARP's mas nós sabemos que apenas usam as siglas para evitar maiores problemas, mas que de SHARP e anti-racista nada tem. Qual sua opinião sobre estes indivíduos e seus mentores intelectuais ( Batata , Glauco Matoso, Gurgel . . . ) ? Vocês tem informações sobre eles ?

RAU- Nós, SHARP região portuguesa não temos nenhuma informação ou contato com estes babacas nazis. Na nossa opinião, tem que haver uma divulgação a cerca do que é realmente o movimento Skinhead original e a SHARP. Estes caras que se dizem SHARP e são fascistas devem ser combatidos do mesmo jeito que os Carecas ( do subúrbio, ABC, do Brazil )

4. RANCORE - Alguns(as) punks aqui no Brasil acreditam que o/a Skinhead não tem história para ser anti-fascista/anti-racista, qual sua opinião sobre isto ?

RAU- Na minha opinião deviam se preocupar em se informar mais sobre o original movimento Skinhead dos anos 60 ! Pois este é o movimento que a SHARP defende !!!

5.RANCORE - No 4 item da declaração de princípios da SHARP, apesar da organização não ser

necessariamente anarquista, diz que é assembleária e anti-hierárquica, sem chefes nem dirigentes, isso nos mostra o caráter libertário da organização. Fale-nos um pouco a respeito disso .

RAU- Nós da SHARP somos contra as hierarquias. Na nossa organização não existe lideres, chefes ou amos. As decisões da SHARP's são tomadas em assembléia entre todos os militantes, e só damos um passo a frente quando todos os presentes estiverem de acordo !

6.RANCORE- Como anda a relação dos Skinheads da SHARP na Espanha e Portugal com os grupos anarco-punks e outros anarquistas ? Existe algum tipo de hostilidade dos mesmos em relação a SHARP, ou todos concordam e lutam junto aos Skins anti-fascistas ?

RAU- Tanto na região portuguesa quanto no estado Espanhol o mov. SHARP e o mov. Libertário estão juntos na agitação, subversão e diversão ! Ambos tem objetivos convergentes, por isso estamos unidos e fortes na mesma luta contra o sistema social que nos oprime e nos explora quotidianamente.

7. RANCORE - A SHARP é uma organização internacionalista ? O que vocês pensam sobre o nazionalismo, símbolos nacionais e amor à pátria ?

RAU- A SHARP é uma organização internacionalista que se divide em secções e subsecções. Eu sou contra o nazionalismo, amor a pátria e símbolos nacionais. Nós nos identificamos com uma determinada área geográfica que pode ser um bairro, uma cidade, uma região : mas somos combatentes de fronteiras e como militantes anti-fascistas não discriminamos imigrantes, refugiados, outras culturas etc. . .

8. RANCORE- A banda Garotos Podres ( Banda simpatizante de Carecas fascistas ) gravaram juntos aos mata ratos, em entrevistas dizem que esta banda não é racista e tem trabalho contra o racismo, mas parece que a verdade não é bem esta, Falemos sobre a Mata Ratos .



RAU- O pessoal em Portugal deixou de ir aos shows da Mata Ratos por que só tem carecas ( Boneheads ). Eu nunca mais me interessei por esta banda . . . Principalmente quando o vocalista ( Miguel ) , que era o único que eu confiava, falou que não era racista, mas tinha amigos racistas. No meu entender, um cara com amigos racistas é também racista ! Certo ! ?

9. RANCORE- No livro "A bíblia dos skinheads", de George Marshall, na tradução e manipulação de Glauco Matoso, foi colocado um cartaz da banda Carbonários ( Banda nazista ) no qual o slogan é um nazi fazendo saudação ) , no entanto o mesmo utiliza um símbolo da SHARP. O que você pensa a cerca disso, e o que você acredita que a SHARP precisa fazer contra essa distorção ?

RAU- ( Idem 3 e 4 ) Nenhuma agressão sem resposta . . . Nazis e racista usando emblema da SHARP é um negócio grave !

10. RANCORE - Percebemos que você não se alimenta de carne, isso é uma posição pessoal ou de toda a SHARP ? E o que você pensa sobre a experimentação animal ?

RAU - O fato de não comer carne é uma posição pessoal, por coincidência compartilhada por alguns membros da SHARP secção portuguesa. Eu creio que cada um deve comer o que quiser, mas muita gente não sabe como é criado e abatido o gado. A SHARP é totalmente contra a experimentação animal e as touradas !

11- RANCORE - Parece que você gosta de futebol e de ir a estádios, você tem preferência por algum time ? E o que você acha sobre o fanatismo dos torcedores ?

RAU - Eu não torço para nenhum time, vou assistir a qualquer jogo mas só em torcidas organizadas. Apenas admiro o Barcelona F.C. ( Catalunha), West Ham ( Londres ) , Gênova ( Itália ) , Corinthians paulista ( Brasil ) e o UDR Algés ( Portugal ) ! Em Portugal não existe apenas um fanatismo, mas um fanatismo nacionalista da maioria dos torcedores, e é daí que a extrema direita e os boneheads recrutam novos adeptos para suas fileiras. Existe muitos nazis infiltrados nas torcidas organizadas e por isso estamos preparando um movimento anti-nazi e anti-racista dentro das torcidas, vai ser uma batalha dura !

12. RANCORE - Quando chegou ao Brasil você fez rápido o contato com grupos anarco-punks, como você foi recebido , alguma hostilidade ?

RAU- Eu fui muito bem recebido pelo movimento anarco-punk , não notei nenhuma hostilidade, apesar de uma desconfiança inicial, o que é natural.

13. RANCORE - Espaço Aberto . . .

RAU - CONTRA O AUTORITARISMO E A EXPLORAÇÃO : AÇÃO DIRECTA, INSUBMISSÃO E DIVERSÃO !!! STAY RUDE , STAY REBEL, STAY SHARP !!!

## MORTE DE 1 MEMBRO DOS SHARP E A LUTA ANTIFASCISTA EM ESPAÑA

No dia 11 de abril de 96, foi assassinado Guillem Agullo, de 18 anos e membro dos SHARP - Valencia. Guillem estava a acampar em Montanejos (Castellon) com colegas, quando foram atacados por fascistas ligados ao grupo neonazi Accion Radical. Dois dos membros nazis agarraram Guillen enquanto um terceiro o apunhalava mortalmente no coração, depois de seus colegas terem sido facilmente reduzidos.

**VALENCIA** - Dia 15 de abril houve uma concentração em Burjassot (bairro de Guillen) a qual compareceram cerca de 2.000 pessoas. Dia 16 em Valencia, 3.000 pessoas manifestaram-se contra o fascismo e apedrejaram as sedes da Frente Nacional e da Accion Radical.

**MADRID** - No dia 18 de abril de 96, 500 pessoas concentraram-se em Tirso de Molina e iniciaram posteriormente uma manifestação sem autorização, pelo centro da cidade, convocada pelo SHARP e coletivos antifascista, ocupas e autonomos

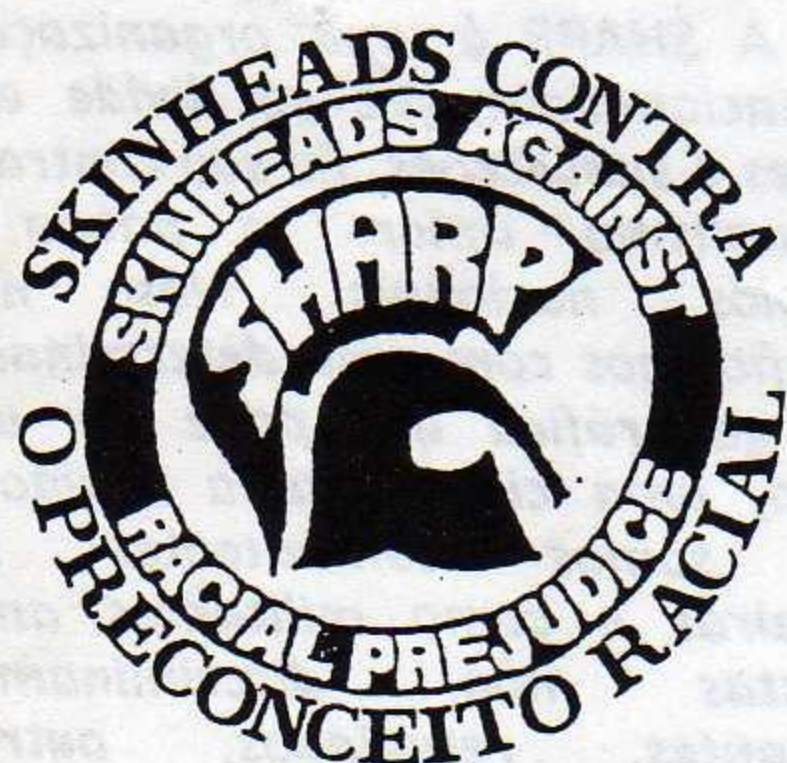
**BARCELONA** - A 20 de abril houve uma manifestação, em que participaram centenas de pessoas de diversos coletivos. Lancaram-se varios coctails molotov a sede da Frente Nacional e a policia. No dia 07 de maio, no bairro de Gracia, houve outras manifa convocada pela coordenadora AntiFascista a qual compareceram cerca de 300 pessoas. A finalizar produziram-se varios incidentes, atacou-se a sede da organização neonazi CEDADE e houve numerosos donos no seu interior. Neste local reúnem-se nazis de toda a Europa e editam-se publicações em varios idiomas, para outros paises. onde esta proibido editar livros neonazis

**ZARAGOSA** - A 22 de abril convocou-se uma manifa, onde estiveram cerca de 300 pessoas. A convocatória foi feita por "Coletivos Juveniles Contra las Agressiones Fascistas". A manifestação percorreu varias zonas freqüentadas por skins nazis, com a gente sempre a gritar slogans antifascistas. Fizeram-se paragens em bares

freqüentados por nazis e pintaram-se numerosas paredes  
Por outro lado, dia 25 de abril, rebentou um artefato explosivo na sede da Frente Nacional. Ate ao momento nenhum grupo reivindicou a ação

Extraído do zine "Morte a censura" 06  
Contato: Apdo 75 Torre de Marinha/Seixal - Portugal 2840..

*não fique calado,  
denuncie, combata !*



Para contactar C.C.L. ou SHARP Região Portuguesa :



Apartado 40,  
2801 Almada  
Portugal

Que exemplo o EZLN tira de experiências históricas de outras guerrilhas latino-americanas?

Não justificamos ataques à população civil, quaisquer que sejam seus fins. Por população civil entendemos não determinada classe social. Não consideramos inimigos, os filhos das famílias abastadas. São tão civis como os pobres. Quando um exército se dedica a lutar contra civis, converte-se em monstro. É um doente que mata por prazer, não por necessidade. Também não enfrentáramos outras forças sociais, políticas ou militares que lutam pelas mesmas mudanças, para disputar a vanguarda ou hegemonia do conflito. Não brigáramos com outros grupos para ver quem tem a verdade ou quem é mais revolucionário. Se enfrentamos um regime criminoso que baseia seu poder nas armas, é porque não estamos dispostos a construir outro regime sob armas, ainda que fossem de madeira, como dizem que são as dos zapatistas [risos].

**E quanto à superexposição de Marcos na mídia? Você aparece muito mais que as lideranças indígenas.**

Foi um risco que tivemos de correr. Tem seu lado negativo, a banalização da imagem. Mas tem também um lado bom. Essa presença na mídia faz com que muitos jornalistas e observadores venham até aqui e se dêem conta de que há outras coisas. Pelos meios de comunicação as pessoas se informam sobre o que acontece em Chiapas. Quanto ao preço da superexposição, não são os indígenas que pagam. É Marcos. E como Marcos não existe, não importa se falam bem ou mal dele. Que digam que é um símbolo sexual, que é narigudo, que vive fumando cachimbo e é estrela. Não importa, porque não existe. É algo que está presente e no momento seguinte não está. Quando se necessita dele, está presente e, quando não, o mandam dormir, desaparece. O divertido e interessante é que, por meio de Marcos e da janela que representa este passamontanhas, as pessoas entrem e conheçam esse mundo. E também que os zapatistas possam projetar-se para fora e ver que o mundo é amplo, e que todos cabemos nele.

O cerco militar afeta as comunidades indígenas camponesas?

É um cerco de fome que impede o ciclo normal das pessoas na zona de conflito. Não permite o cultivo da terra e a colheita. Os militares patrulham as comunidades, suas roças de milho, perseguem camponeses e os ameaçam. Tratam-nos como se fôssemos estrangeiros cruzando uma fronteira. As mulheres não podem sair sozinhas porque têm medo de serem atacadas sexualmente pelos soldados, como já ocorreu. Além disso, há um bloqueio a todo tipo de apoio, como crédito e abastecimento para as comunidades identificadas como zapatistas. Também não recebem nada em termos de saúde. A única ajuda vem das ONGs, da sociedade civil e da solidariedade internacional.



Juan Ramon Martinez La Guillotina

Extraído da Revista ATENÇÃO



## MOVIMENTO MAKNOVISTA

O MOVIMENTO MAKNOVISTA FOI UMA GRANDE EXPRESSÃO DE DESOBEDIÊNCIA E ORGANIZAÇÃO POPULAR. SURTIU LOGO APÓS A REVOLUÇÃO DE 1917 NA RUSSIA, QUANDO FOI LIBERTADO O SEU IDEALIZADOR, O CAMPONÊS UCRANIANO E ANARQUISTA NESTOR MAKHNO.

O MOVIMENTO MAKNOVISTA QUE SURTIU NA COMUNIDADE DE GOULAI-POLÉ (UCRÂNIA) TEVE GRANDES EXPRESSÕES NO MEIO POPULAR, SEUS PRINCÍPIOS ERA O ANARQUISMO-COMUNISTA. FOI O EXÉRCITO MAKNOVISTA QUE PERROTOU AS TRAPAS BRANCAS DE WRÂNGEL E DENINK, ESTABELECENDO A PAZ E A IGUALDADE E A LIBERDADE EM UMA ÁREA TERRITORIAL EQUIVALENTE À BÉLGICA E HOLANDA JUNTAS. PRECISANDO DAS FORÇAS DOS MAKNOVISTAS TROTSKY E O EXÉRCITO VERMELHO FIZERA, COM ELES VÁRIOS PACTOS DE PAZ, ESTES PACTOS DURARAM ESTRATÉGICAMENTE ATÉ A DERROTA DOS BRANCOS. LOGO APÓS TROTSKY CONVIDOU OS "GENERAIS" MAKNOVISTAS PARA CELEBRAR (NA CRIMÉRIA) A DERROTA DOS BRANCOS, MAS ISTO NÃO PASSAVA DE UMA HORRENDA CILADA, CHEGANDO NA CRIMÉRIA OS GENERAIS MAKNOVISTAS FORAM DESARMADOS E LOGO APÓS FUZILADOS. E AO MESMO TEMPO TROTSKY LANCOU O EXÉRCITO VERMELHO PARA GOULAI-POLÉ PEGANDO OS MAKNOVISTAS DE SURPRESA, E APESAR DE TODA ESTA ESTRATÉGICA E TRAIÇÃO CILADA GOULAI-POLÉ RESISTIU BRAVAMENTE PELO PERÍODO DE 9 MESES. ESTA É UMA IMPORTANTE FATOR HISTÓRICO, NO QUAL A ESTÓRIA OFICIAL TENTA APAGAR A MEMÓRIA DOS TRABALHADORES, MAS NOS TOPOS TEMOS QUE SER RESPONSÁVEIS, ESTUDANDO E SOCIALIZANDO OS CONHECIMENTOS HISTÓRICOS. OS MAKNOVISTAS ESTÃO VIVOS DENTRO DE CADA UM QUE CLAMAM POR JUSTIÇA E LIBERDADE. VIVA A LUTA DOS MAKNOVISTAS, NOS NÃO NOS ESQUECEMOS !!!



«Já não aceitamos este mundo, queremos outro melhor, onde cada um possa ser feliz e que isso não implique na infelicidade do outro.»

Revolucionários Mexicanos: "A revolução é um momento, o revolucionário todos os momentos."



# HOMENS/SEXISMO/VIOLENCIA



Tenho visto a facilidade com que as mulheres se relacionam e falam das suas emoções,parecendo assim totalmente confortáveis ao fazê-lo,têm uma relação muito aberta e humana. Depois tenho visto a maneira de como os homens se relacionam, e são tão diferentes...,cumprimentamos com apertos de mão,escondendo assim o nosso verdadeiro sentimento com respeito a essa pessoa. Tudo devido a um importante factor:MEDO. Realmente foi este medo que nos obrigou a actuar como actuamos. Assim,na maior parte das vezes escondemos os nossos sentimentos por medo de sermos rotulados de "bicha". Este medo não é apenas o de ser rotulado, é o medo de aproximar ,o medo de mostrar afecto. Só quando este medo for ultrapassado é que das relações com homens e mulheres,nascerá um passo mais perto da libertação.

Nós (como homens) temos de vencer e desafiar os nossos comportamentos e atitudes sexistas,transformando-os de maneira a criarmos um ambiente onde os homens e as mulheres possam verdadeiramente ser felizes, e sentirem-se seguros/as e livres de se relacionarem juntos/as como iguais.

Desde que nascemos,somos ensinados a não chorar,a ser valentes,a não ser "mariquinhas",somos condicionados a aceitar o facto de que para sermos homens,temos de fazer valer aquilo que a sociedade nos impõe.Servimos de alimento para os campos de batalha ou para as fábricas. E é assim que temos de viver,resguardando os nossos sentimentos,porque como todos sabem"os verdadeiros homens não choram". Depois crescemos,sentindo-nos magoados,endurecidos,apáticos,ressentidos,revoltados. Lixamos a nossa vida e a daqueles/as que nos rodeiam. Descarregamos o nosso fardo nas mulheres,dirigimos,impomos,usamos os seus ombros para chorar,em vez de nos deservencilharmos nós próprios,ou de darmos e de procurarmos mútuo apoio.

-Para mais informações sobre sexismo,contactar:  
M.A.S.S.,box 25,52 Call Lane,Leeds,LS1 6Dt.USA

## Redefinição de papéis

Ao se introduzir no mercado de trabalho, a mulher vivencia uma perda de sua autonomia na esfera doméstica, já que o trabalho assalariado lhe impõe um novo ritmo, obrigando-a a redefinir o tempo gasto em suas atividades no espaço privado. No entanto é talvez essa relação orgânica com sua casa o que possibilita a construção de sua identidade com contornos diferenciados daquela construída pelo homem trabalhador. Este necessita também redefinir o seu papel, na medida em que começa a alterar ainda que de modo quase imperceptível a divisão do trabalho interno na família.

Porém esta redefinição de papéis atinge sobremaneira a mulher. É esperado que o homem trabalhe e sustente sua família. À mulher mesmo dos setores sociais mais desfavorecidos cabe o cuidado com os filhos e a casa. No entanto as péssimas condições de trabalho e remuneração nas quais o homem trabalhador está inserido criam a necessidade de incorporar o trabalho da mulher, para juntos assegurarem a reprodução da família. Neste momento cria-se então a necessidade de se pensar a realidade social inserindo mais um elemento: o trabalho feminino. Como apreender o papel da mulher trabalhadora na sociedade a partir do momento em que passa a desempenhar duas atividades em espaços distintos e que duplamente realiza a identidade não só que lhe foi imposta mas da qual não lhe é permitido abrir mão.

A construção da identidade da mulher trabalhadora passa necessariamente pela incorporação tanto de sua atividade na esfera doméstica que a partir de então precisa ser redefinida, como pela

são trabalhadores que sendo desqualificados não conseguiram se engajar no mercado de trabalho das grandes cidades e desta forma tentam sobreviver do trabalho assalariado no meio rural.

O "trabalhar fora" modifica inclusive sua autonomia naquele espaço em que tinha maior domínio: o espaço da casa. A modificação passa pela interferência exercida pelo exterior, pelo seu trabalho "produtivo".

O fato de permanecerem durante todo o dia na roça, implica numa sobreposição de tarefas quando retornam às suas casas.

"... — Olha, eu faço uma vida sofrida na roça. Tem dia que é meia-noite e eu limpando a casa. No domingo também é levantar quatro, cinco horas pra dar conta daquela roupa toda pra lavar. Quando acaba é mais de meio-dia, aí é sentar na máquina, remendar, pra no outro dia tá de pé pra ir trabalhar de novo.

É muito freqüente nesta região a migração durante o período de safra da cana. Chegam trabalhadores de diversos lugares. Às vezes vem a família inteira e junto trazem parentes e amigos, dos quais algumas mulheres que, sendo chefes de família, mães solteiras, necessitam trabalhar, ganhar algum dinheiro para o seu sustento e de seus filhos. Sozinhas, ou junto à sua família, trilham o caminho historicamente experimentado principalmente pelos homens: buscar através do "ganho" meios para suprir as suas necessidades básicas.



Trabalho na "diária" — Carpa da cana — Reg. de Ribeirão Preto

"NÃO CONTRA OS HOMENS, MAS CONTRA O SISTEMA PATRIARCAL E CAPITALISTA, QUE PROMOVE O SEXISMO, A REPELIÇÃO, O RACISMO, A VIOLENCIA, O CONSUMISMO EM UM SISTEMA DO QUAL NÃO QUEREMOS NADA!!!"



# OS PUNKS NA HISTÓRIA

Por Ricardo Ramos Rugai

CULTURA NÃO É COMERCIO - BASTA DE LUCRO SUJO, BASTA DE SEX VIOLENTO! O PUNK VIVE!

**A**belos esperados e multicolores, corujas, roupas rasgadas, faixas, fanzines, fotografias, palestras, debates, vídeos, teatro e claro... som Punk! Tudo isso rolou durante uma semana, de 20 a 23 de Junho, na Faculdade de História.

As reações foram as mais variadas: espanto, admiração, surpresa, horror, nojo, nostalgia, desprezo e empolgação. Mas, afinal, qual o propósito da realização da "Semana de Contracultura Punk" na História? Na verdade, são duas as "respostas". Encerra-se no próprio título deste artigo. Buscou-se realizar um balanço histórico do Movimento Punk, inserido este, no contexto da chamada contracultura, bem como a discussão do mesmo na atualidade.

Paralelamente a isso, buscou-se trazer à Universidade uma manifestação popular de caráter cultural, social e político que chocasse esse fechado e sisudo mundo acadêmico, com toda a cruza e radicalidade próprias dos punks.

O Punk começou por volta de 76 na Europa e nos E.U.A.. É difícil saber com certeza onde se situa a origem primeira do movimento, uma vez que este se desenrolou concomitantemente em

vários lugares. Também não podemos associar o surgimento do Punk apenas ao surgimento da primeira banda, ou seja, limitá-lo única e exclusivamente a um estilo musical, haja visto que o Punk, mais do que som, é um comportamento, uma postura e estas duas coisas não podem estar desvinculadas. Mostrando desde o início que realidade social e música andam juntas "...para existirem bandas Punks era necessário que existissem indivíduos punks..."

Se o surgimento do Punk se deu em países chamados de Primeiro Mundo isto de maneira alguma possibilita que o vejamos como pura importação de moda para o Brasil. As próprias raízes do Punk no exterior se encontram na realidade social crítica a que estavam submetidas as classes marginalizadas das metrópoles nestes países. Na verdade o Punk, assim como os movimentos contraculturais, acabam surgindo como resposta às tensões sociais que inevitavelmente são geradas pelo processo da "modernização" impingido pelo capitalismo<sup>3</sup>, e este, como sabemos, não é um fenômeno exclusivo do dito Primeiro Mundo.

Na Inglaterra, por exemplo, o Punk surgiu no momento em que a crise e o desemprego se agravavam, ou seja, no final dos 70, começo da Era Thatcher e de sua política neoliberal.

Na questão estética, o Punk vai se voltar contra o rock e a música pop que se fazia na época, um rock que foi se adocicando, perdendo a rebeldia que possuía outrora, perdendo o espírito dionisíaco e de contestação. Grandes nomes haviam sido absorvidos pela grande mídia, conseguindo dessa forma, obter grandes lucros dentro da indústria cultural.

É evidente que a mudança de caráter econômico influirá no cotidiano dessas pessoas, anteriormente ligadas a uma postura de contestação, adquirindo outros tons. A sonoridade produzida a partir de então, expressará isso claramente. Um tipo de música e letra que já não tinha nada a ver com o que a classe mais marginalizada exigia. Um bom exemplo desse fato é o Rock Progressivo, que sem desprezarmos a qualidade de muitas bandas, foi cada vez mais se sofisticando, incorporando uma parafernália de equipamentos totalmente inacessíveis do ponto de vista econômico às camadas despossuídas da população. Os shows adquiriram cada vez mais um tom de espetáculo apoteótico e a platéia uma postura cada

virtuosismo das interpretações. Conseqüentemente a separação público/platéia se fazia cada vez mais nítida, restando como postura possível ao público apenas a admiração.

A esse distanciamento patente, contrapôs-se o Movimento dos punks, resposta expressa claramente em "Do it yourself", mostrando o desejo de participação ativa e autônoma. Um panfleto londrino da época dizia "This a first chord, this is a second and this is a third; now make your group", evidenciando o fato de que as pessoas exigiam participação direta. E o choque provocado pelo surgimento dos punks foi brutal.

Era corriqueiro ver os integrantes das bandas que acabavam de se apresentar, assistindo às demais bandas em meio ao público. Banda e platéia se misturavam, ambos dançavam, subia-se ao palco, descia-se ao chão; enfim dissolviam-se as rígidas fronteiras que antes os separavam. O Punk trazia desde o início a marca do inconformismo, conjuntamente; ao nível estético, comportamental e político, sendo difícil (e talvez desnecessário) delimitar até onde vai a fronteira de um e de outro.

A partir do final dos anos 70, começam a surgir os primeiros punks aqui no Brasil. As grandes

metrópoles são o palco deste surgimento, o movimento é eminentemente urbano, Brasília, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, São Paulo - ABC, vão catalisar grande parte do movimento. Assiste-se ao surgimento da chamada "cena punk". Obviamente que o Punk foi mostrado pela grande mídia e isso exerceu determinado peso para o seu crescimento no Brasil.

Entretanto, paralelamente e com mais intensidade, existiu uma grande circulação de informações através de meios de comunicação alternativos, principalmente fanzines. Eles traziam informações do exterior, posteriormente do próprio Brasil, fazendo com que idéias circulassem e fomentassem esse crescimento inicial do Punk.

Pensando em contexto social, se na Inglaterra este era problemático, o que dizer do Brasil!? Não foi à toa que o Punk surgiu com mais força onde a marginalização era maior.

As guitarras barulhentas, a vocalização grotesca, o som cru, as roupas rasgadas, a preponderância do negro, os alfinetes, rebites e o moicano levantado, tudo isso refletia o inconformismo

com a exploração no trabalho, desemprego, violência policial, leis e direitos que não passavam (e não passam) de miragem para os excluídos, a religião e suas imposições morais. Tudo isso somado e inserido ao inconformismo adolescente manifesto na revolta contra os pais e a família. Tudo isso explodiria no som. O Punk vai acabar canalizando essa rebeldia da juventude e dos adolescentes com uma força e radicalidade poucas vezes encontradas na história.

O visual, o som o comportamento, tudo servia para chocar e quebrar os padrões. O punk fará questão de mostrar à sociedade burguesa tudo aquilo que sempre se tentou esconder, varrer para longe de seus olhos, ou seja, para a periferia, tratando "limpar" a sociedade. O punk bus-

cou trazer à tona a podridão desta sociedade, da qual pretendia constituir-se prova cabal. Era comum se ouvir "somos produto desse sistema". Negam-se a permanecer no lugar a eles destinado, a periferia, a circulação pela cidade é constante e daí se produz o choque.

antes indispen

Podemos perceber uma certa pendularidade no contexto da contra-cultura, quando comparamos e estabelecemos relações entre o que foi o movimento hippie e posteriormente o Punk. Em primeiro lugar, os punks inicialmente mostravam-

esta do-a

se claramente avessos a tudo aquilo que significaram os hippies. Criticavam seu comportamento passivo e os acusavam a estes de alienados. É possível notar também uma clara mudança em relação à classe social que compunha majoritariamente cada movimento (ainda que o vocábulo movimento seja um tanto controverso para se qualificar a ambos). Enquanto os hippies provinham, em geral, da classe média; os punks, por sua vez, eram oriundos das camadas proletárias ou mesmo do chamado lumpen.

Decorrente dessa origem social diversa, o tipo de atitude de cada qual se fará bastante diferenciado. Mesmo a postura libertária de ambos, assume características extremamente diversas no que range as idéias e ações. No plano da circulação mesmo, nota-se essa diferenciação, o que de certa forma pode nos ajudar a entender, tanto num plano simbólico quanto num plano mais objetivo estes dois movimentos.

A postura comum nos hippies era a *fugere urban*, encontramos a idéia de negação do mundo tecnocrático ocidental através da fuga, da busca das comunidades, do contato com a natureza. Nota-se um movimento centrífugo, que espalhou hippies por todos os cantos dando-lhe uma face fragmentária, dispersa, que evitava o choque, o enfrentamento. A classe média urbana saía do centro para a periferia.

Por outro lado, os punks tomavam uma atitude quase que inversa. Normalmente habitantes dos bairros mais periféricos, convergiam para os centros urbanos, geravam tensão, o movimento era então centrípeto. A postura envolvia enfrentamento, por vezes violento, ao contrário dos hippies, que primavam pelo clássico "paz e amor". A urbanidade é incorporada, exagerada, mostrada em seu lado mais podre. Para os punks não havia retorno possível ao campo, à natureza ou a algum passado ou tradição supostamente perdidos. As próprias cores refletem (ou deixam de refletir) essas posturas. O colorido hippie em contraposição ao preto e branco Punk. Não se pretende aqui fazer um julgamento destas duas manifestações, mas somente apontar para algumas características que nos permitam entender o contexto ao qual cada um deles está relacionado.

Outro tópico que merece destaque é a comunicação de massa. Naturalmente a mídia tentou, e ainda tenta, se aproveitar da imagem inusitada do Punk. Salvo raríssimas exceções, os punks são

<sup>1</sup>O termo Punk, neste texto, quando encontrado com letra maiúscula, refere-se ao movimento, grupo ou manifestação de caráter coletivo. Nos momentos em que utilizo punk com letra minúscula, refiro-me a indivíduos ou postura individual.

<sup>2</sup>Josimas, (integrante da Banda Excradores e Militante do Movimento Anarquistas Unidos Contra o Racismo), no debate "Trajetória Musical da Contracultura: O Rock e a Cena Punk" realizado no Auditório da Faculdade de História-USP em 23/6/95.

<sup>3</sup>Ver palestra de Otaviano de Fiore no ciclo de Debates sobre Contra-Cultura realizado na Biblioteca Mário de Andrade em 1995.

mostrados como componentes de uma fauna exótica. É muito clara a ênfase que a mídia dá ao aspecto estético, não no sentido de entender seu significado e sua mensagem, mas no sentido de reduzir todo um comportamento de protesto ao nível da roupa, do coturno etc, ou seja, ao nível puramente material, para que, obviamente, essas vestimentas e aparatos possam virar mercadoria. Essa descon-textualização da estética punk, que acaba por servir à comercialização da mesma, se dá obviamente, mas pelo bizarro.

essa questão. A guitarra incorporada pelo Tropicalismo há mais de dez anos naquela época, não necessitaria mais procurar seu espaço ou ser

muitos dos problemas sociais a que estavam submetidos os punks. O peso da questão social acaba se intensificando pelo próprio cotidiano dos punks. Diferentemente dos hippies, que possuíam um padrão de vida mais elevado e que viam na questão social um problema que os não atingido diretamente.

"incorporada" pelos punks, como se fosse um elemento alienígena, ou um efeito de choque.

Ela já estava lá, plenamente "afinada" (ou seria melhor distorcida?) com aquele cotidiano.

No que tange ao plano político, com o passar do tempo percebe-se claramente afinidade do Punk com o ideário e a prática de uma corrente que sempre foi renegada tanto na sociedade burguesa, quanto na historiografia oficial: o Anarquismo. A identificação não partiu de estudos ou livros, deu-se em outros termos, através de afinidade de posturas, que conscientemente ou não se assemelhavam em muitos pontos às idéias anarquistas. Aliás, parece ser uma característica dominante dentro da contracultura, isso desde seus primórdios, a partir do conhecimento adquirido pela via sensível da experimentação.

Por fim, há que se levar em conta a idade dos membros desse movimento, composto em sua grande maioria por jovens e adolescentes. Estes se encontravam, ou na idade, ou próximos da idade para a prestação serviço militar obrigatório, o que vem a se somar como mais um fator de rebeldia contra o militarismo.

Essa questão da mídia, tão característica de nossa época, é interessante de ser pensada, no que se refere à "produção de verdades". O fato em si acaba sendo totalmente desprezado. Já que todos têm "liberdade de interpretação", a versão dada pelos meios de comunicação de massa passa a vigorar como verdade, pois somente eles têm poder para "comunicar" suas verdades. Ao que parece, a mídia aproveitou-se habilmente de toda a crítica ao dogmático da história oficial, de modo que parece já não haver distinção entre versão ou interpretação sobre um determinado fato e invenção ou supressão de fatos.

É dentro desse contexto que o Movimento Punk desaparecerá do noticiário depois de algum tempo de exploração. "Decreta-se" então a morte do punk. Na verdade, a produção cultural do movimento punk sempre esteve viva através de shows, fanzines, coletivos libertários, squatts, cooperativas, encontros e essas atividades são reais, concretas apenas não circulam pela grande mídia, e sim por meios alternativos.

Assim sendo, o movimento Punk se encontra com o Anarquismo, por via da experiência prática cotidiana e não através de teorizações. Além do que, o Anarquismo sempre foi um pensamento voltado diretamente para a prática, para a falada ação direta e isto se assemelhava sobremaneira à postura dos punks. O caráter de organização não-institucional e anti-partidário do Anarquismo também encontrava paralelo com o Punk pela negação da política tradicional e oficializada.

Dentro do cenário musical brasileiro, o Punk se apresentou como resposta a uma parcela da juventude oriunda das camadas marginalizadas, que não se sentia satisfeita com o que ouvia até então. O que as FM's repetiam incessantemente, como por exemplo o Rock da Blitz, que falava em tomar chopinho e comer batata frita, soava estranho a estas camadas.

Por sua vez, a MPB também não se encontrava em sintonia com essas pessoas. Apesar da indiscutível qualidade de alguns de seus intérpretes e compositores, acabou por se transformar num estilo, passando ao esquecimento o significado real da sigla MPB. Afinal de contas, se a MPB é uma música que tem por raiz a canção popular, ela no entanto é feita pela classe média, intelectual e universitária e tem seu público majoritário dentro dessa mesma classe. Vê-se então que não é eminentemente popular, nem em seus compositores, nem em seus consumidores.

Não se pretende aqui cobrar uma postura ou "patrulhar" os intérpretes e compositores da MPB, cada qual está inevitavelmente preso a um determinado contexto. Mas ouvir Chico Buarque e Bezerra da Silva falando de malandragem, por exemplo, nos dá a clara dimensão da carga de influência do meio social na produção de cada um.

O que se discute, é o fato de que esta MPB não representava os gostos, a linguagem e o cotidiano desta juventude oriunda das camadas populares. As metáforas que floream a realidade não

eram mais desejadas (e seria ilusório pensar que a linguagem das músicas tivesse aquela caracterização apenas e não somente porque estava con-

ditionada pela censura, mais do que isso refletiam a dinâmica e cotidiano de seus autores). A realidade exigia ser gritada com todas as letras e com toda a força e o Punk veio como resposta a

Talvez o melhor exemplo dessa afinidade, seja na questão do anti-militarismo. É sempre bom lembrar que o surgimento do Punk se deu no final da década de 70, quando ainda vivíamos um período de Ditadura Militar. E, se a abertura "afrouxou" as amarras do regime, as marcas da repressão mais forte, dos chamados "anos de chumbo", ainda estavam muito vivas. Uma delas encontra-se na polícia, que ainda hoje leva o nome de militar, como consequência do processo de militarização extremo ocorrido naquele período, e do qual sofre-nos as consequências até hoje.

As ações mais deploráveis dessa polícia militarizada, acabam tendo por alvo mais direto as camadas mais pobres, habitantes da periferia dos grandes centros, local de origem da parcela majoritária dos punks.

Além desse primeiro ponto colocado, havia ainda a questão da Guerra Fria, que trazia consigo a ameaça nuclear. Este tópico se constituirá em temática de várias músicas e manifestos punks. Também é perceptível nas inscrições de protesto colocadas em camisetas e jaquetas com letras garrafais, funcionando estas como verdadeira propaganda ambulante, onde os punks procuravam a utilização de todos os recursos disponíveis, por menores que fossem para se expressar. Essa faceta de protesto contra as Guerras e produção de armas, parece ser uma herança dos anos anteriores da Contra Cultura, só que desta vez acrescido de uma maior ênfase na questão social, na possibilidade da utilização dos recursos gastos em armamentos para a resolução de



NO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1992,

OCORREU UMA PEQUENA REBELIÃO NA CASA DE DETENÇÃO EM SÃO PAULO, O CARANDIRÚ ( O MESMO CONSTRUÍDO EM 1954 PARA "ACOMODAR" 3.500 PRESIDIÁRIOS, CONTINHA À 2 DE OUT. DE 92 7.257 PRESIDIÁRIOS. NO PAVILHÃO 9 (LOCAL DA CHACINA) ESTÃO ALOJADOS OS PRIMÁRIOS. A POPULAÇÃO DO MESMO É FORMADA NA SUA MAIORIA DE JOVENS COM IDADE ENTRE 18 E 25 ANOS, E É TIDO COMO UM DOS MAIS "CALMOS", COM PESSOAS NÃO "ACOSTUMADAS" A SUBVIDA DOS PRESIDIOS.) QUE LEVOU EM UMA OPERAÇÃO DE 11 HORAS NO MASSACRE DE 111 PRESOS, ESTE É O NÚMERO OFICIAL, SEGUNDO O LIVRO A HISTÓRIA DO MASSACRE ( DA ANISTIA INTERNACIONAL ) FORAM MORTOS 350 DETENTOS.

" Entraram atirando, mataram. Abriam a porta, mandaram nos sair. Nós dissemos que não estávamos armados. Uma rapar levantou da cama, ia sair. De fora um policial deu três tiros. ( O rapaz tinha chegado sexta feira da semana anterior. ) ele ficou arrastando. Entrou mais três policiais, deu tiro de fuzil perto do banheiro, matou outro. O policial gritou " Tem mais uns vivos" . Entrou mais três de metralhadora, dava rajadas nos três que estavam no quarto. Eles saíram. Nós pegavam os mortos e pegavam em cima de nós. Tinha seis mortos : um morto no chão, um no banco, três no canto e um na cama. Levantamos os mortos em cima de nós. Passou sangue para fingir de morto. Fiquei 1 hora com o corpo em cima de mim, com medo. Depois de 2 horas voltaram, chamaram, se estava vivo tinha que sair - tirar a roupa e sair correndo. Dois dos mortos eram Paulo Roberto de luiz e José Martins de Vieira Rodrigues. Três de nós sobreviveram."

COM ESSE DEPOIMENTO DE UM PRESO DA CELA 512 E , É POSSÍVEL CONSTANTAR A BRUTALIDADE E SADISMO DOS HOMENS FARDADOS QUE DIZEM MANTER A ORDEM. MAS FICA A PERGUNTA : QUE ORDEM ? E PARA QUEM ? FAZENDO UMA AVALIAÇÃO NAS CHACINAS OCORRIDAS ( COMO VIGÁRIO GERAL, AGUA BRANCA, CANDELÁRIA... ) E AS FORMAS DE AÇÃO UTILIZADAS, PODEMOS PERCEBER QUE SE TEM REALIZADO PELOS HOMENS DA "LEI" ( FINANCIADOS EM MUITAS DAS VEZES POR PESSOAS DE CLASSE RICA COMO :

MULTINACIONAIS. . . ) UM PROCESSO DE "LIMPEZA" SOCIAL QUE EM MUITO NOS LEMBRA AS FORÇAS DE EXECUÇÕES NAZISTAS COMO A GESTAPO, S.S. OU OS CAMISAS PRETAS (FASCISTAS)

Luiz Henrique Soares, outro encarregado de transportar cadáveres, relatou perante a comissão fed. de inquérito que :

" Assistiu quando um dos presos que transportava cadáveres logo em seguida ao armar um corpo na sala de esportes recebeu um tiro na testa de revólver, caindo sentado com os olhos arregalados por cima do cadáver que acaba de transportar"

NÃO PODEMOS TAMBÉM ESQUECER DE TODA CUMPLICIDADE DE HOMENS ENGRAVATADOS E DE SEUS CONSENTIMENTOS COMO O "EXCELENTÍSSIMO" ORESTES QUÉRCIA, LUIZ ANTONIO FLEURY FILHO ( NA ÉPOCA GOVERNADOR DO ESTADO) E O MITO E "SANTO" "DOUTOR" ULISSES GUIMARÃES.

" Os presos foram forçados a passar por um corredor polonês de policia que os espancavam com cacetetes e paús. Cláudio de Abril disse que recebeu umas vinte uma cassetadas de cacetetes. As contusões resultantes ainda eram visíveis 10 dias depois."

INFELIZMENTE APENAS DEPOIS DE ESCÂNDALOS COMO ESTE, QUE OS PRESOS SÃO LEMBRADOS, APESAR DE QUE PESSOAS AINDA APOIARAM A AÇÃO SANGUINÁRIA DOS MATADORES. E COMPREENDEMOS QUE A CRIAÇÃO DOS PRESIDIOS DITO SER PARA A REEDUCAÇÃO DOS DETENTOS, QUE CONTÉM NA VERDADE TODO UM PROCESSO RELIGIOSO DE PUNIÇÃO E NAZISTA DE EXECUÇÃO. É NO MÍNIMO ANTI-PEDAGÓGICO!

" Durante a ultima década a policia militar paulista recorreu com frequência ao uso da força letal. 25 % do total de mortes violentas ocorridas em São Paulo em 1991 foram causadas pela policia. 14 dos oficiais de alta patente que comandará as operações na casa de detenção estavam respondendo a processos na justiça militar, por um total de 148 casos de homicídio ou tentativa de homicídio."

LEMBRANDO TAMBÉM QUE NO GOVERNO FLEURY ERAM MORTOS 1 PESSOA A CADA 7 HORAS PELA POLÍCIA , A MILITARIZAÇÃO DA MESMA ( NO QUAL SÓ PODEM SEREM JULGADOS PELOS PRÓPRIOS TRIBUNAIS MILITARES) FAZ COM QUE ESTES TENHAM TOTAL IMPUNIDADE NAS SUAS TRAJETÓRIAS DE TORTURAS E MORTES. ATUALMENTE DISCUTI-SE A DESMILITARIZAÇÃO DA

COMETIDOS PELOS HOMENS FARDADOS SEJAM JULGADOS POR TRIBUNAIS CIVIS. ESTA MEDIDA APESAR DE NÃO SER SOLUÇÃO DESTES PROBLEMAS, PODE SER UM GRANDE PASSO A SER DADO NA LUTA ANTI-MILITARISTA.

" Houve casos em que todos os presos que se haviam refugiado em uma determinada sala foram mortos, de modo que não existisse depoimentos e testemunhas. E muitos dos presos que foram obrigados a carregarem os seus companheiros mortos foram executados logo após."

ALÉM DA CHACINA E DA FORMA SANGUINÁRIA NA INTERVENÇÃO DA CASA DE DETENÇÃO, É INTERESSANTE DESTACAR A INSENSIBILIDADE DESRESPEITO NA QUAL FORAM TRATADOS OS FAMILIARES DOS PRESOS AGREDIDOS PELOS POLICIAIS ( SEM CRACHÁS DE IDENTIFICAÇÃO) E SEUS CÂES. " E UMA DAS PRINCIPAIS EXIGÊNCIAS DA COMISSÃO DE PRISIONEIRAS, FOI A DE QUE SUAS FAMILIAS FOSSEM PELO MENOS TRATADAS COM RESPEITO."

" O diretor de segurança e disciplina declarou acreditar que alguns dos presos tenham sido executados durante o percurso até o hospital."

" Os policiais inspecionaram feridos e mortos e apunhalam os detentos com facas para verificar se há vivos entre os mortos."

" A policia de Nova Jorque que no ano de 91 matou 27 civis , enquanto que a policia de São Paulo matou 1.140 civis no mesmo ano."

" Segundo relatório e depoimentos de alguns sobreviventes, que 41 presos foram mortos pelas costas com 176 balas."

O PROJETO A.C. (ANARQUISTAS CONTRA O RACISMO) E M.A.P. ( MOV. ANARCO PUNK) VÃO DISCUTINDO E PARTICIPANDO DA LUTA DE ESCLARECIMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA DESMILITARIZAÇÃO DA POLÍCIA. MESMOS TEM EM MÃOS DOCUMENTOS DOSSIÊS IMPORTANTÍSSIMOS SOBRE O MASSACRE. ENTREM EM CONTATO INFORMEN-SE. POIS ESTA LUTA É RESPONSABILIDADE DE TODOS, QUE ACREDITAM E LUTAM POR UM MUNDO MAIS HUMANO.

" O episódio da casa de detenção foi de certas formas, o resultado e natural consequência de uma politica de violência implantada no estado de São Paulo em outros estados e países, de que a tortura e execuções sumárias constituem métodos

" Se a policia está ai para nos defender. quem está para nos defender da policia ? "



Educai os Homens e não precisareis puni-los !

TEXTO : EMYLE

Fonte : Anistia Internacional. Leitura sobre chacinas da policia : R.O.T.A. 66 A Policia que mata ( Cacos Barcelos).



Se você também é um daqueles que não pretende servir as Forças Armadas. Não concorda com "bondoso" discurso que a policia existe para nossa proteção, sofreu alguma agressão policial, quer obter maiores informações de como agir nesta situação, contacta : Projeto de Consciência anti-militarista : Cx. Postal 3297 / CEP 01060-970 São Paulo/S.P.



Nenhuma Agressão sem resposta, não fique calado denuncie, combata !

Quero ver Irene dar sua pirada



Irene nasceu menina



Com o destino "quase" todo marcado



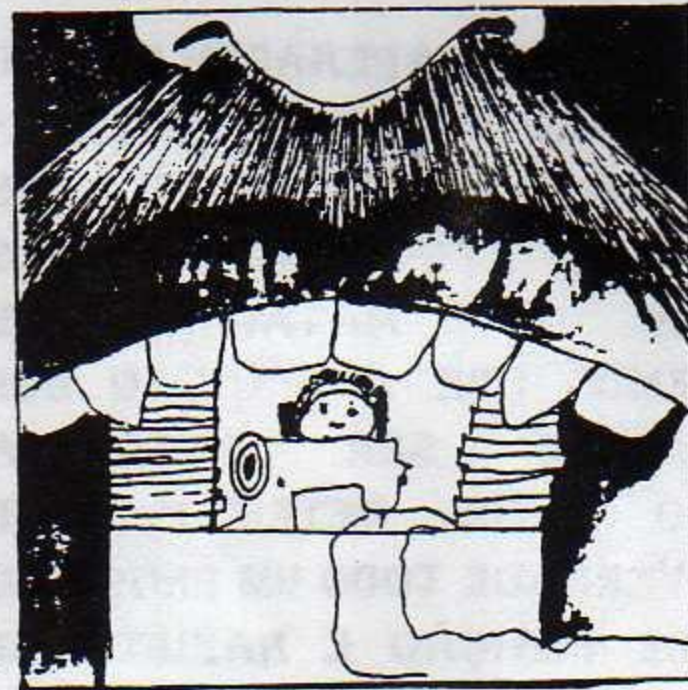
Ficou moedinha, menstruou Sobre isso nada se falou



Estudar, nem pensar Apudei só a servir



Ao pai, aos irmãos, tios, primos...



... Ao patrião



Irene quis namorar João Os irmãos disseram Nãoooooo !!!



Nem José, nem Gaspar, nem Eurico, nem Tostão Só se for o Betão



Quem sabe? Sonhou Irene. Casou de branco, lá vai a noiva



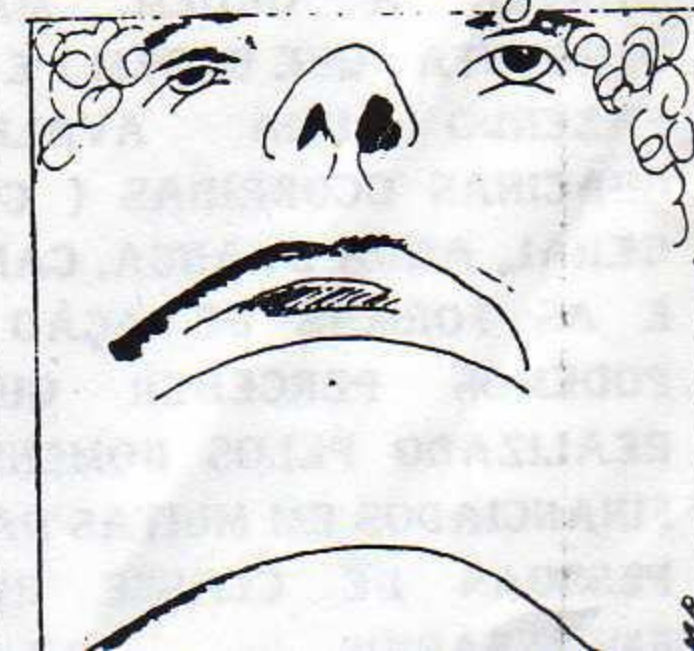
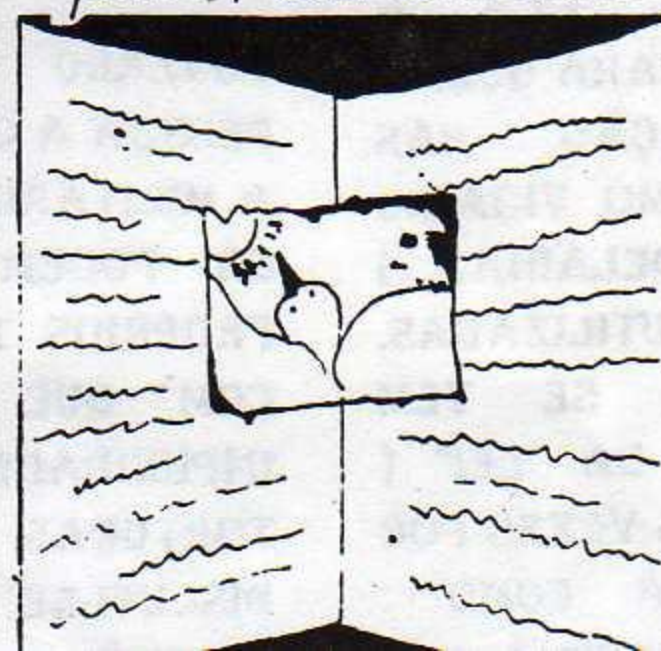
Sua de mel, e que sua... Betão virou bichorro!!!



Irene que pouco sabia pensou, deve ser assim...



E continuou a servir ao Betão, Betinho, Luizinho..



**CONFIRA EM QUALQUER BÍBLIA OS SEGUINTE\$ TRECHOS E TIRE SUAS PRÓPRIAS CONCLUSÕES A RESPEITO DESSE LIVRO TÃO SAGRADO:**

A mulher aprende em silêncio com toda sujeição  
( 1 a Timóteo 2,11)

Queimai-vos em fogo para que não haja pecado entre vós  
( Levitico 20,14)

Toda alma esteja sujeita à autoridade, porque não há poder que não venha de Deus ; e as autoridades que existem foram instituídas por Deus . Aquele, pois, que resiste à autoridade, resiste à ordenação de Deus . E os que resistem atraem sobre si próprio a ira de Deus . Porque os reis não são para temer pelas ações boas, mas pelas más.Queres, pois, não temer a autoridade ? Fazei bem e terá o louvor dela.  
( Romanos 13,1-3)

Vós servos obdecei em tudo os vossos senhores perante a carne, não servindo só na aparência, como para agradar os homens, mas em simplicidade no coração, temendo a Deus .  
( Colossenses 3,22)

E ( Deus) disse à mulher : multiplicarei grandemente a tua dor e a sua conceição; Com dor terás filhos; e estarás sobre poder de seu marido e ele te dominará.  
( Gêneses 13,16)

E se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa seus próprios maridos; porquê é indecente a mulher falar na igreja.  
( 1 aos Corintos 14,35)

Vós mulheres estejais sujeitas a vosso próprios maridos, como convém ao senhor.  
( Colossenses 3,18)

... E Jesus disse : Daí à César o que é de César, e a Deus o que é de Deus .  
( Mateus 22,20-21)

Quando um homem se deitar com outro homem, como com uma mulher, ambos fizerem abominações; certamente morreram; que seus sangues derramem.  
( Levitico 20,13)

Aquele que se juntar com uma mulher em seu tempo de menstruo, e descobrir a sua nudez, e ela se deixar ver neste estado, ambos devem ser exterminados.  
( Leviticos 20,18)

Não permito que a mulher ensine nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio. Porque primeiro foi formado Adão e depois a Eva.  
( 1, a Timóteo 2,12-13)

Ao jumento, penso, vara a carga ; ao escravo, pão, correção e trabalho. Ele trabalha só quando castigam , de outra forma não cuida senão de descansar; afrouxar-lhe as mãos e buscará a liberdade. O julgo e as correias fazem curvar o pescoço duro, assim as tarefas contínuas amansam o escravo . Ao escravo malévo-lo, tortura a ferros; põem no trabalho afim de que não esteja ocioso. Porque a ociosidade ensina muita malícia, põe no trabalho porque assim lhe convém. Mas se ele não obedecer, aperreia-o com grilhões,

porém não cometa excessos seja com quem for e não faça coisa alguma grave sem ter refletido.  
( Eclesiástico 33,25-31)

Havemos que convir que a bíblia é mais uma farsa, pois que não é nada sagrada muito menos perfeita.

Daí pergunto : que espécie de Deus, infinitamente sábio, infinitamente bom, e infinitamente poderoso é esse que criou o homem e o mundo com defeitos, e condena milhares e milhares de pessoas à miséria, a doença, à morte, à fome, à mutilação, ao sofrimento, à castração, só porque o tal Deus quer, pois se ele deseja-se- por ser ele infinitamente bondoso e poderoso- poderia fazer um mundo sem mal, poderia acabar com o sofrimento, poderia nos fazer perfeitos, poderia ser bondoso para com agente ? Creio que não seja preciso a eu responder esta pergunta, pois a resposta está embutida na própria questão. Se deus existe, é se dúvida um grande tirano e mesquinho, e não há nada mais coerente para um escravo, como nós, do que a revolta, o ódio, o repúdio a esse senhos, ditador dos ditadores, patrão dos patrões, rei dos reis, babaca dos babacas.

Se tu não concordas com o conteúdo do texto, escreva para Coletivo Anarquista Lumpem : Cx. Postal 38018 - CEP 22451-970 Rio de Janeiro/R.J.



E atenção, iconoclastas, ateus(até as) e agnósticos(as) em geral, no 7 dia 15 de Abril último, o cardeal - arcebispo do Rio de Janeiro, D. Eugênio Sales recebeu fax da Secretariã de Estado do Vaticano confirmando a visita do Papa João Paulo II ao Brasil, que virã ao Rio de Janeiro nos dias 04 e 05 de Outubro de 1997.

O texto deixa aberta a possibilidade de um encontro entre o Papa e representantes da Conferência Nacional das Bispos do Brasil(C.N.B.B) porém, a odienta figura papal vem / exclusivamente para celebrar o Dia

Vamos preparar-lhe uma recepção? FAVO DE FEL conclama a todas(as) os ateus(atéias), iconoclastas e agnósticos(as) em geral para uma campanha de repúdio ao Papa e as mentiras cristãs!

Para tanto, é necessário um aprofundamento nas questões religiosas e na temática acerca da (in)existência de Deus. É necessária a criação de grupos de estudos e debates, coleta de literatura, maior produção e divulgação de material ateu, e ações de rua para a criação de uma relação crítica e contestatória junto à população, etc. (são propostas).

Porém, manifestações durante a visita do decrépito, ficam a critério dos coletivos e indivíduos, que decidirão no decorrer da campanha; e até mesmo a própria campanha, para ser eficiente, deve contar com a adesão (e ADESAO) de cada coletivo, de cada indivíduo; e de qualquer /

forma, FAVO DE FEL levarã a mesma a cabo!!!!!!!!!!!!

Espero que todos(as) entendam a importância do Papa, de um modo geral, na Ordem Mundial e suas consequências. Entrem em contato!!! Deus não existe, o Papa SIM!!!



Extraído do Zine Favo de Fel  
Contatos : Cx. Postal 12143 CEP  
02096-970 São Paulo/S.P.

**@NARCO-PUNKS IN LUCHA!**

A pouco tempo passamos a ter um maior contato com os anarco-punks do Urugay e Argentina, e descobrimos que além de uma grande estrutura organizacional os mesmos obtêm poucas informações da Cena "Brasileira" e poucos materiais lhes são enviados. Os nossos companheiros solicitam a todos os anarcos ( Moradores no Bra\$il) que lhes remetam bons materiais e boas informações. Em frente amigos, não percamos mais tempo, toda força a nossos "novos" companheiros!

RAP ( Resistência Anarco-Punk )

Casilla de Correo 6730 Montivideo - Uruguay

**PUNKS EN LUCHA EN EL MÉXICO**

Se deseja contactar alguma publicação anarco-feminista no México é só escrever para :

Itandelui R.  
Rio Verde, 680  
Col. Lomma Bonita  
C.P. 45085  
Zapopan Jalisco  
México

Cooperativa Aya Taky/Punk Zine  
C.C. No 18 C.P. 1871  
B.S. AS. Argentina

**NASCE**

Primeiramente um não,  
Depois um cruzar de braços  
De todos os trabalhadores,  
Algumas ações diretas  
Então todas as instituições ruiriam  
E enfim morreria  
Esse odioso sistema de exploração  
O capitalismo !  
Estaria morto, enterrado, sepultado  
E mesmo sepultado  
Não ressuscitaria no terceiro dia,  
No seu lugar brotaria de uma semente  
Anarquia !!!

BY: JORGE

Banda FunPeople : Honduras 4984 C.P. (1414)  
Kapital Federal Buenos Aires - Argentina

**PROPAGANDA ANARQUISTA**

A Tajobase recs. é uma distribuidora punk/anarquista do México. Nela, você pode encontrar diversos materiais realmente libertários e alternativos, demos e materiais diversos. Almejas bons materiais?

Então contacta: Miguel Clavel L.  
Plaza de Loreto, 27  
Dr. Alfonso Ortiz T.  
C.P.09020/ México, D.F.  
México



Cx. Postal-12143  
Cep. 02098-970  
São Paulo / SP

Este é um Zine/Info Anarcopunk voltado à questão sexual, no qual proclamamos o exercício da livre sexualidade, e que todos (as) sejam respeitados(as) dentro de sua individualidade! Por isso, se você quiser entrar em contato conosco, transmitir e receber informações, escreva-nos! E para receber o zine, envie 1 selo e R\$ 1,00. A resposta é garantida. Não se omita, todos(as) são responsáveis!!!

CONTRA O MACHISMO, SEXISMO E TODO TIPO DE AUTORITARISMO!!!

**F@VO DE FEL**  
FAZENDO DO PUNK UMA AMEAÇA REAL!

Não, não me faço de profeta, como um cíclope entre cegos, pois se reconeço a beleza de paradisíacas instâncias, também e com mais efeito, saboreio os instantes em que raios, terremotos, inundações ou vulcões trazam, por vezes tão tediosas visões e paragens!

Cx. Postal 12143  
Cep 02098-970  
São Paulo - SP

1 selo + 1 real = 1 zine

Caros amigos, o Koletivo de Resistência Anarco-Punk, está reestruturando sua biblioteca que serve principalmente para a formação de seus militantes e simpatizantes. Nós temos passados por uma complicada situação financeira, que nos impede de comprar uma variedade necessária de livros. Portanto viemos através desta solicitar contribuições de vossos livros, tudo o que puderem contribuir de forma que não os prejudiquem. Necessitamos desse apoio e de vossa solidariedade.

Já cientes de que seremos atendidos, desejamos nossos mais sinceros agradecimentos!

KRAP : Caixa Postal 3297  
CEP 01060-970 SP/SP

Saúde, coragem e liberdade!

“O livre desenvolvimento de cada um é condição necessária para o livre desenvolvimento de todos”

Asociacion Madres de La Plaza Se Mayo  
Hipólito Yrigoyen, 1442  
(1089) Buenos Aires - Argentina Fax : 954-0381

Grupo Auto-Gesti Por La Liberacion Animal  
Casilla de Correo , 107  
C.P. 1748 Gral. Rodriguez-Buenos Aires Argentina

**PUNK ZINE**

**CRESCA &**

**DES OBEDEÇA**

CX. POSTAL 2137  
SANTOS-SP  
CEP. 11060-970

BRASIL  
Envia 2 selos

no

nazis!

DEY

## REPORTAGEM DA CENA ANARCO/PUNK E ALTERNATIVA DA CALIFÓRNIA

Olá sou Jae vocalista da banda Autonomy, faço parte da cena e aqui conto algo. Nossa cena é bem grande, nascem bandas e zines dia após dia como também, organizações de atos e sons.

Church police é uma recém formada banda com vocal feminino, suas letras abordam temas como a religião e as guerras, depois temos bandas como : Dogma Mundista ( Banda de latinos) uma das ativas dentro da cena, tem dois vocais femininos ; Final Conflict é uma das mais vistas juntamente com Ron Martinez uma das mais antigas desta zona , junto com Corrupted ideals, Media Children, Resist and Exist, Total Chaos, Phobia , Confrontation, Mindrot, Unautorized, Glycinemax, Garblecrat, Subvert Sect-Cuts e outras mais.

Nós organizamos Gigs coletivas onde mesclamos as expressões culturais incentivando a união, festivais como "Unidad por la paz " , aonde tocaram Litmus Green ( HC/PUNK) , Stg ( Rock industrial) , Part : grupo que passou um vídeo sobre a história da Klu Klux Klan , Frantic Puzzle ( Rap/Hip Hop ) , com toda gente dançando, Empirismo : banda latina que teatiza as cenas de histórias anarquistas, foi muito positivo esta Gig, também estava o pessoal do coletivo Food Not Bombs ( Comida não Bombas) , isto não foi só para nos unir, também foi anti-racismo.

Aqui não se faz apenas musica, também há poetas, solistas acústicos, e gente como Project Able : que explicam tudo referente a SIDA ( Organização terrorista anti-aborto), também há comediantes.

A maioria dos eventos com bandas são em benefício assim como as gravações : " Benefit Gig ALF ( Animal Liberation Front ) , são em solidariedade aos prisioneiros da Frente de Liberação Animal, em um destes tocaram : Autonomy, Stereotaxic Device , Charlote Wagner, Firing Squad e Litmus Green.

Também temos lugares ocupados onde podemos organizar nossas Gigs, como o Antiklub e o centro anarquista.

Food Not Bombs é um grupo de pessoas que se identificam como Punks, Anarcos, Hc, todos vegetarianos que organizam Piknics para pessoas da cena e pessoas que querem participar e apoiar esta ação, o principal objetivo é alimentar as pessoas que moram nas ruas. Por que vegetarianos ? Todos tem preocupação sobre a matança de animais e experimentos feitos com estes, para pessoas das ruas damos alimentos vegetais de alto conteúdo vitamínico para que possam suportar as clemências do tempo, também organizamos ações diretas como : Anti-Mac Donalds , e contra a Gillete. Há um coletivo que se chama " Saboteadores de Kasa" também muito ativos, nossas ações vão desde protestos, manifestações para violar lugares e libertar animais.

Os anarcos são bastantes ativos e solidários, em uma de suas passeatas chegaram a juntar 1.000 pessoas , todas de negro e tampando seus rostos , foi impressionante. Ultimamente estamos organizando grandes manifestações contra a repressão policial, aqui comovocê tem visto na TV, temos uma das mais violentas das Américas, mas não é muito fácil assustar-nos a resistência é muito forte. Temos grupos de combate ANTI-nazi, os supostos que existem são uns covardes, e são seguidores dos White

Power ( Pura Merda ! ) faz pouco tempo atacaram a grupos do movimento estudantil Chicano de Aztlan, nos solidarizamos com os estudantes mexicanos organizando gigs anti-racistas como também os combatemos. Outra causa defendida por nós é a dos direitos dos Índios, como também a dos Navajos de Big Mountain, dos homossexuais, criando o Homocore, apoiando as lésbicas e direitos da mulher.

Podemos dizer que somos uma cena muito unida e ativa, temos diversos estilos musicais como : Hc/punk, Rap, Funk, Hip Hop, Industrial, Folck, Reggae

Em muitoa dos Shows recebemos o grande apoio do WWMV (World Wide Music Union) um coletivo alternativo de punx, anarcos, hipies. Também temos ótimos zines como : AOC, Filthyjunking Punx, Time to Unite, Anubis, Beyond the Wallon, Justice, System Opposed, State Control . . .

centro anarquista não é sectário nem queremos impor nossas idéias, portanto chamamos todas as pessoas alternativas para trocar idéias e trabalhar conosco, isso sim é a favor da vida e da livre expressão.

Sabemos que é muito difícil trabalhar e ser autêntico e alternativo nessa sociedade capitalista, mas entre nós não existe a estúpida hierarquia e nos movemos livremente fazendo tudo entre todos, isto é mais importante para nós. O ideal do centro é unir as pessoas e abrir um pouco as cabeças, organizando Gigs com fim de diversão e para expressar idéias, pensamentos e organizar ações, muitas das Gigs são benéficas, afinal para nós a anarquia é uma enorme responsabilidade de fazermos cargo de nossas vidas a todos os níveis.

Não necessitamos de polícia, nem de leis, atuamos com consciência, necessitamos de mais contatos e apoios, se possível enviem 1 dólar para ajudar na resposta, para receber infos, música, idéias, amizade . . .

Bem, é tudo ! "Golpeia o Estado, merda para todos os governantes !"  
"Traduções : Louise .

Para contatos : The WebCollective

PO Box 1115 - Whittler- CA -90609 U\$A

CARTA DIRECIONADA  
DISTRIBUIDORAS, ZINES  
COLETIVOS LIBERTÁRIOS



Amigos, nós somos a Piratas Produções, uma distribuidora anarquista, não voltada para o lucro, Do It Yourself.

Nosso trabalho é diretamente comprometido com a cena anarco-punk e libertária em geral, sendo um dos maiores objetivos a socialização de informações e de trabalhos subversivos.

Combatemos a imprensa burguesa assim como os enlatados produzidos pela mesma, fazemos questão de Pôr em prática a radicalidade em todos os aspectos. Nós da Piratas( Junto a Thais do Guerrilha Ecológica Zine)

formamos a Castitate Socyale ( Banda Punk anarquista )

Bem agora alguns informações necessárias ao nosso respeito : O Márcio é integrante do MOC ( Movimento de Objeção de Consciência ) , que foi formado pelos MAP's ( Mov. Anarco Punk) e SERPAJ's ( Serviço de Paz e Justiça/ entidade não necessariamente anarquista mas Anti-Militarista ) , também atua no PCAM ( Projeto de Conscientização Anti-Militarista ) , que é um trabalho específico na luta anti-militarista mas com caracter anarquista e está atuando dentro do MOC, apoiando a participação de anarquistas dentro do mesmo. É também colaborador na diagramação do Iconoclasta e participante indireto do Projeto ACR ( Anarquistas Contra o Racismo )

A Louise é ativista do KRAP ( Kol. De Resistência Anarco-Punk), e colaboradora do Zine Libertação Feminina. Também ligada ao ACR, propaga diariamente o Feminismo Libertário e participa da elaboração do Iconoclasta.

Emyle também é militante do KRAP, elabora a redação do Iconoclasta e recentemente está confeccionando o Zine Class War, junto a outros militantes, e todos formam a Comuna Urbana Goulai-Polé ( Nome dado em memória dos revolucionários Macknovistas da Ucrânia/Rússia no período revolucionário de 1917 ) O Objetivo deste contato é informá-los sobre a distribuidora-como pensamos, quem somos e como agimos . . .

Estamos organizando a 1ª Feira Livre D.I.Y. , que será feita em praça publica ( Com venda, distribuição e troca de materiais libertários, comes , bebes . . . ) , com participação de militantes, amigos e simpatizantes em geral. Mas estamos em fase de reestruturação financeira, portanto vimos através desta carta solicitar contribuições de vosso material para que os mesmos possam ser revertidos em benefício da Distro, para nossa reestruturação.

Sentimos pôr estarmos solicitando apoio tão as pressas, mas a feira está próxima de se realizar e justamente a espera de materiais. Ficaremos pôr aqui, aguardando e contando com vossa compreensão e apoio. Piratas Produções: Caixa Postal 3297

CEP 01060-970

São Paulo/SP